

Sintrense, 3
Odivelas, 1

N.º de futebol 1212176

ABRANTES ABRIU A DEFESA

Campo Manuel Soares Barreto.

ÁRBITRO: Amândio Silva, Se-
túbal.

SINTRENSE — José António;
Pedroso, Vitor Marques, Luz e
Alcino; Cunha (aos 65 m., Abel),
Sérgio II e Anselmo; Juca (aos
85 m., Rogério), Anselmo e Mes-
quitos (cap.).

ODIVELAS — Castro; Sebas-
tião, João Casimiro, Rosa e Jean
Paul; Quim, Norton de Matos e
João Carlos (aos 46 m., Canã);
Raul, Rosário e Tiago (cap.).

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Marquitos (9 m.),
Quim (25 m.), Abrantes (27 m.)
e Juca (37 m.).

O Sintrense que melhorou con-
sideravelmente em relação ao ini-
cio do campeonato, tem vindo a
alcançar alguns resultados muito
satisfatórios e especialmente com
o terreno seco, onde Mesquitos
veterano «capitão» da equipa,
põe à prova as suas qualidades
de bom tecnicista. Assim, sucedeu
desta vez, contra o Odivelas e
dado também que a defesa dos vi-
sitantes claudicou, muito especia-
lmente no primeiro tempo. Foi
precisamente neste período que os
locais, mercê da constante incisão
dos seus atacantes, muito espe-
cialmente de Abrantes e Marqui-
tos, conseguiram traduzir a sua
superioridade territorial, em go-
los, já que também a defesa do
Odivelas em tarde de fraca inspi-
ração se perturbou com frequên-
cia com as infiltrações do n.º 9
dos locais, um perigo constante
para a baliza defendida pelo jo-
vem Castro, que sentiu com fre-
quência a falta de apoio dos res-
tantes elementos do sector.

O jogo teve interesse pela for-
ma como decorreu nos primeiros
quarenta e cinco minutos, período
em que o Sintrense construiu a
vitória de forma convincente, em-
bora Quim, aos 25 m., tenha con-
seguido com um «tiro» de longe
colocar a marca em 1-1, já que
antes Marquitos sempre oportuno
tinha batido muito bem o guar-
dião do Odivelas. Aos 27 m.,
Abrantes teve o justo prémio do
seu labor, ao colocar de novo a
sua equipa em vencedora. E, de-
pois, Juca aproveitando bem o
ressalto da bola, que bateu nas
costas de um adversário, cortou
cerce todas as possibilidades de
um antagonista em tarde pouco
feliz.

Conformados com a vantagem
de certo modo substancial, os jo-
gadores da «casa» baixaram de
rendimento, permitindo certas ve-
leidades ao adversário, que nunca
se cansou de tentar a sua «chan-
ce» no sentido de diminuir a des-
vantagem no marcador. Aos 65 m.,
Rosário teve um bom remate, com
o guarda-redes já batido, valendo
a intervenção pronta de Pedroso,
a evitar a entrada da bola na ba-
liza de José António. Aos 74 m.,
nova reacção do Odivelas, propor-
cionou grande remate de Raul,
correspondendo o guarda-redes dos
locais, com uma grande defesa,
desviando a bola para canto.

CARDOSO RIBEIRO